

Editorial

A Revista Educação e Cultura Contemporânea apresenta, neste número, um primeiro bloco de artigos sobre o tema Tecnologias da Informação e Comunicação nos processos educacionais e um segundo bloco de artigos sobre diferentes temáticas, importantes para a compreensão no cenário atual da educação.

Os quatro primeiros artigos foram escritos em língua estrangeira, todos tematizando, direta ou indiretamente, o impacto das tecnologias da informação e comunicação nos processos educacionais. *Roberte Langlois*, da Université de Rouen, discute a memória na aprendizagem, argumentando através da distinção entre memória interna, profundamente ligada à oralidade, e memória externa, oferecida, sobretudo, por novos ambientes criados pela utilização das novas tecnologias, que é preciso não subestimar a importância da memória interna na aprendizagem escolar. *Sara Osuna Acedo*, da Universidad Nacional de Educación a Distancia da Espanha, avalia as possibilidades das interações em ambientes virtuais e consequentes formas de aprendizagem. *Leonel Morgado*, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, analisa estas potencialidades dos mundos virtuais no ensino-aprendizagem de procedimentos, refletindo acerca das semelhanças entre a evolução dos mundos virtuais e o que ocorreu com a Web com o surgimento das primeiras ferramentas da Web 2.0. O artigo de *Estrella Bohadana*, da Estácio de Sá, e *Luis Zorraquino*, correspondente do *Resumen Latino-America*, reflete sobre a globalização capitalista em face das diversas tecnologias e suas conseqüências nas sociedades da América Latina. Terminando este bloco, o artigo de *Guaracira Gouvêa* apresenta resultados e discussões sobre o processo de avaliação da implantação de 20% da carga horária de uma disciplina do curso de licenciatura em pedagogia, trabalhados a distância, analisando as condições de funcionamento, a produção dos materiais didáticos e práticas realizadas, buscando perceber como são estabelecidas redes de conhecimento entre sujeitos nesta modalidade de ensino.

O segundo bloco de artigos não tem uma temática comum. No primeiro artigo, *Daniela Ripoll* avalia representações presentes em uma revista dirigida a docentes do ensino médio, identificando os modos como a mesma determina temas, posturas e procedimentos do professor em sala de aula. O artigo seguinte tem como objeto de estudo a profissão docente. Nele, *Romilda Teodora Ens*, *Maria Lourdes Gisi* e *Ana Maria Eyng* analisam as representações sociais sobre a profissão do professor e como estas estão relacionadas ou não com as diretrizes que emanam das políticas educacionais. *Maria de Lourdes Sá Earp* apresenta um estudo de caso em duas escolas públicas cariocas que buscou descrever o fenômeno da “repetência”, identificando um princípio organizador

das salas de aula, a partir da metáfora “centro-periferia”, que utiliza para analisar o dito fenômeno.

Márcio Silveira Lemgruber analisa o papel das analogias e metáforas como recursos argumentativos, sobretudo no sentido de servirem de fundamento para concepções epistemológicas e pedagógicas. Tomando como exemplo a metáfora do Labirinto, elenca argumentos para entender a complexidade e a educação em tempos impregnados pelas tecnologias da informação e comunicação. O último artigo, de *Inês Barbosa de Oliveira*, traz uma reflexão teórico-epistemológico-metodológica sobre pesquisas nos/dos/com os cotidianos, destacando a importância de se compreender a coerência interna entre essas diferentes, mas indissociáveis, dimensões.

Finalmente, cabe informar que o próximo número da revista está aceitando artigos até 30 de janeiro do próximo ano. Convocamos os colegas pesquisadores a nos enviar artigos para o debate das questões atuais do campo da educação.

Monica Rabello de Castro
Editora Responsável

Artigos

